

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO**

**MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
ARTIGO CIENTÍFICO**

NATAL/RN

2014



APRESENTAÇÃO

Esse manual tem a finalidade de estruturar de forma clara e objetiva os padrões que regem a produção de artigos científicos, de acordo com a NBR 6022:2003 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Como também, tem o propósito de auxiliar a comunidade acadêmica do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP), na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Artigo Científico- de forma a que atenda os padrões exigidos numa produção científica.



SUMÁRIO

1 ARTIGO CIENTÍFICO	03
2 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO	04
3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DO ARTIGO CIENTÍFICO	05
3.1 CAPA.....	05
3.2 FOLHA DE ROSTO.....	06
3.3 FOLHA DE APROVAÇÃO	07
3.4 FOLHA INICIAL DO ARTIGO.....	08
3.4.1 Título e subtítulo (se houver) em língua vernácula	08
3.4.2 Nome do autor	08
3.4.3 Resumo em língua vernácula	09
3.4.4 Palavras chave em língua vernácula	09
3.4.5 Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira	09
3.4.6 Resumo em língua estrangeira	09
3.4.7 Palavras chave em língua estrangeira.....	10
4 ELEMENTOS TEXTUAIS DO ARTIGO CIENTÍFICO	11
4.1 INTRODUÇÃO	12
4.2 DESENVOLVIMENTO.....	12
4.3 CONCLUSÃO.....	12
5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS DO ARTIGO	12
5.1 REFERÊNCIAS.....	12
5.2 GLOSSÁRIO	14
5.3 APÊNDICE(S)	14
5.4 ANEXO(S)	14
6 FORMATAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO	15
REFERÊNCIAS.....	19



1 ARTIGO CIENTÍFICO

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, “Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (ABNT NBR 6022, 2003, p. 2). O artigo científico é um documento que permite sua publicação em revistas ou periódicos especializados, como também, distingue-se dos diferentes tipos de trabalhos científicos por ter um conteúdo reduzido. A norma cita dois tipos de artigo:

Artigo original: É considerado um artigo original “uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais. Relatos de experiência de pesquisa, estudo de caso etc.” Artigo de revisão: É uma avaliação crítica sistemática da literatura de um determinado tema. Este tipo de artigo analisa e discute trabalhos já publicados. (ABNT NBR 6022, 2003, p.2-3).

A inserção do Artigo Científico para ser apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Pós-Graduação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) fundamenta-se na ABNT NBR 14724:2011 e na Resolução nº 01 de 08 de agosto de 2013 que alterou a Resolução nº 4, de 20 de dezembro de 2007 os artigos. 3º e seu parágrafo único e art. 6º que passarão a vigorar com a seguinte redação:

Art. 3º Nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, o TCC será um artigo científico, que deverá ser escrito sobre o tema específico de quaisquer áreas relacionadas com os programas das disciplinas ministradas durante o curso, sob a orientação de um professor do curso, designado para esse fim.

Parágrafo Único. O artigo científico é um trabalho acadêmico-científico que deverá exprimir de forma clara a capacidade do aluno de utilização de métodos e conceitos científicos, de análise e interpretação do assunto estudado.

Art. 6º Observada a integralização das disciplinas e mediante autorização, por escrito, do professor orientador, para os procedimentos de avaliação, o aluno depositará três (3) cópias encadernadas do TCC, no prazo, horário e local estabelecidos, pelo(a) coordenador(a) do curso.



2 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO¹

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos elementos que constituem o artigo científico.

Quadro 1 – Estrutura de artigo científico

Estrutura	Elementos
PRÉ-TEXTUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Capa (Obrigatório) - Folha de rosto (Obrigatório) - Folha de aprovação (obrigatório) - Título e subtítulo (se houver) em língua vernácula (Obrigatório) - Nome do autor(a) e orientador(a) - Resumo em língua vernácula (Obrigatório) - Palavras chave em língua vernácula (Obrigatório) - Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira (Obrigatório)² - Resumo em língua estrangeira (Obrigatório)² - Palavras chaves em língua estrangeira (Obrigatório)²
TEXTUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Desenvolvimento (Obrigatórios) - Conclusão
PÓS-TEXTUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Referências (Obrigatório) - Glossário (Opcional) - Apêndices (Opcional) - Anexos (Opcional)

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 6022:2003)

Obs.1: Quando os artigos são selecionados para serem publicados em revistas, estes devem ser submetidos às normas editoriais.

Obs. 2: O artigo deve ter no mínimo 15 páginas e no máximo 20, considerando os elementos textuais e dos pós-textuais, somente as referências.

Obs. 3: As três cópias do artigo científico deverá ser entregue a coordenação do curso.

¹ De acordo com a ABNT NBR 6022:2003, em artigo científico não há capa, folha de rosto e folha de aprovação, convencionamos essa estrutura para padronizarmos a produção científica e sistematizarmos a organização dos trabalhos acadêmicos produzidos em nossa instituição.

² De acordo com a ABNT 6022:2003 em artigo científico os elementos (título, resumo e as palavras chaves em língua estrangeira configuram-se como elementos pós-textuais, no entanto, para IFESP esses elementos devem fazer parte dos elementos pré-textuais.



3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DO ARTIGO CIENTÍFICO

3.1 CAPA

A capa é um elemento obrigatório no IFESP/NEPE, no entanto de acordo com a ABNT 6022:2003 ela não faz parte dos elementos que compõem o artigo. **(Modelo A).**

Modelo A

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO, DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ...

NOME DO ALUNO

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

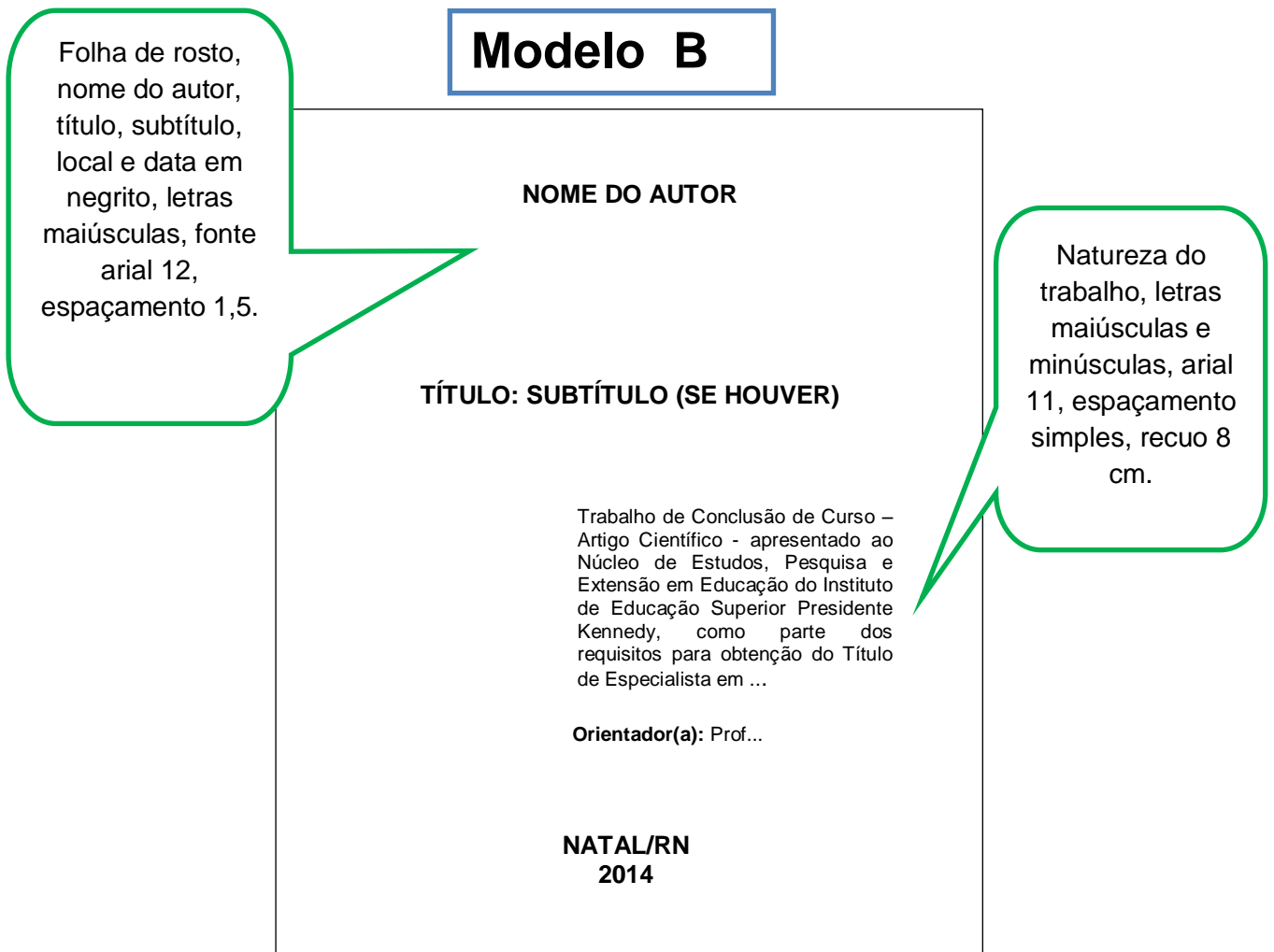
NATAL/RN
2014

Na capa todos os elementos devem ser escrito em letras maiúsculas e em negrito. Fonte arial 12, espaçamento 1,5



3.2 FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto é um elemento obrigatório no IFESP/NEPE, no entanto de acordo com a ABNT 6022:2003 ela não faz parte dos elementos que compõem o artigo. (**Modelo B**)



3.3 FOLHA DE APROVAÇÃO

Folha de aprovação, nome do autor, título, subtítulo, em negrito, letras maiúsculas, fonte arial 12, espaçamento 1,5.

Modelo C

NOME DO AUTOR DO TRABALHO

TÍTULO: SUBTÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico) apresentado ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy, como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em..., analisado e aprovado pela Banca Examinadora formada pelos professores:

Orientador(a): Prof. - IFESP

Prof (a) ...-IFESP

Prof (a)... - IFESP

Natal, ___ de _____ de _____.

Fonte 12, espaçamento simples, recuada 8 cm da margem.



3.4 FOLHA INICIAL DO ARTIGO CIENTÍFICO

3.4.1 Título e subtítulo (se houver) em língua vernácula

De acordo com a norma ABNT NBR 6022:2003, o título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo. O título deve ser diferenciado tipograficamente ou separado do subtítulo (se houver) por dois pontos (:).

O título e subtítulo (se houver) devem ser centralizados, em caixa alta e negrito com espaçamento simples entre as linhas, fonte Arial, tamanho 12.

Para apresentar a natureza do trabalho acadêmico artigo científico, o título deve apresentar uma nota de rodapé, indicada por *(um asterisco) na página inicial. **(Modelo D)**. Essa informação, segundo a ABNT deve consta: “Natureza do trabalho, citar o tipo (monografia, tese, dissertação e outros) objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido, área de concentração”. (ABNT NBR 14724, 2011, p. 6) **(Modelo D)**.

3.4.2 Nome do autor(a) e orientador(a)

Na formatação do nome do autor da obra deve ser utilizar letra tamanho 12, letras maiúsculas e minúsculas sem negrito, tipo Arial com espaçamento simples entre as linhas. **(Modelo D)**.

A estruturação do(s) nome(s) do(s) autor (es), orientador(a) devem vir situados na margem superior direita, abaixo do título do artigo, com indicação de *(dois asteriscos) para o autor do TCC remetendo na nota de rodapé a apresentação de um breve currículo que o qualifique na área de conhecimento do artigo (titulação acadêmica) logo a baixo do nome do autor vem o nome do orientador(a) indicado por *** (três asteriscos) e na nota de roda pé juntamente o breve currículo participantes do artigo coloca-se o endereço eletrônico ao final da página de abertura em nota de rodapé.



3.4.3 Resumo em língua vernácula

Texto elaborado num único parágrafo, sem recuo, entre linhas simples, com uma quantidade predeterminada de palavras, no mínimo 100 palavras e no máximo 250. O resumo deve contemplar o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as conclusões do trabalho, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a ABNT NBR 6028:2003. A palavra **RESUMO** deve vir dentro do texto separado deste por dois pontos (:), em caixa alta, negrito e fonte 12. (**Modelo D**).

3.4.4 Palavras chave em língua vernácula

Logo abaixo do resumo estão às palavras-chave, precedidas pela expressão **Palavras-chave:** (negrito), são localizadas à margem esquerda, separadas entre si por ponto e também finalizadas por ponto. As palavras escolhidas devem representar o conteúdo do documento. A norma não menciona quantas palavras chave devem ser atribuídas ao artigo, sugere-se colocar de 3 a 5. (**Modelo D**).

3.4.5 Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira

O título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira devem vir diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:), precedendo o resumo em língua estrangeira. **Não é necessário colocar o nome do autor após o título do artigo em língua estrangeira.**

3.4.6 Resumo em língua estrangeira

Tradução em língua estrangeira do resumo, localizado após o Resumo em Língua Vernácula. Pode ser traduzido nos seguintes idiomas: inglês – **ABSTRACT**, em Espanhol – **RESUMEN**, em francês - **RESUME**. (**MODELO D**).



3.4.7 As palavras chave em língua estrangeira

Palavras colocadas após o resumo em língua estrangeira. Segundo a ABNT 14724:2011 é a “versão do resumo para idioma de divulgação internacional”. Denominação para as palavras-chave escritas em língua inglesa **Keyword**; em francês **Mots-clés** em espanhol **Palabras clave**. (Modelo D).

Modelo D

Num. página
TÍTULO E SUBTÍTULO (SE HOUVER)*
Nome do autor do trabalho** Nome do Orientador(a)***
<p>RESUMO: Apresenta a informação e o processo de comunicação que a envolve, o excesso de produção que resulta no acúmulo da não informação, dificultando a compreensão, formando uma geração ansiosa, em constante busca pela informação. Aborda a diferença existente entre dado e informação, bem como identifica as necessidades humanas relacionadas com os tipos de demanda. Analisa sobre outras vertentes a relevância da informação atuante na sociedade da informação. Mostra a questão da acessibilidade e sua democratização, assim como os efeitos gerados pelos avanços tecnológicos e as telecomunicações. Enfoca a importância do profissional bibliotecário no processo de controle e organização da informação.</p> <p>Palavras-chave: Sociedade da informação. Informação. Bibliotecário.</p> <p>THE FLOW OF INFORMATION IN THE CONTEXT OF THE INFORMATION SOCIETY</p> <p>ABSTRACT: Presents information and communication process that involves the overproduction that results in the accumulation of non-information, making it difficult to understand, forming a generation eager, constantly searching for the information. Discusses the difference between data and information, and identifies human needs related to the types of demand. Analyzes on other aspects of the relevance of information active in the information society. Shows the issue of accessibility and democratization, as well as the effects generated by technological and telecommunications. Focuses on the importance of the librarian in the process of control and organization of information.</p> <p>Keyword: Information. Technological. Society.</p>
<p>* Artigo apresentado ao Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy, como parte de requisitos para obtenção do título Especialista em....</p> <p>** Graduanda em Pedagogia pelo Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy</p> <p>*** Orientador(a) Dr(a) em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail:</p>

A paginação deve ser indicada a partir da página inicial do artigo, iniciando -se com o número 1 (em arábico).

Nome do(s) autor(es) em ordem alfabética, seguido do nome do orientador.

Uma breve apresentação do artigo. Do autor e do orientador.



❖ FORMATAÇÃO DO ARTIGO (MODELO D)

- ✓ Título (centralizado, negrito, espaço simples entre as linhas, fonte arial 12) ;
- ✓ Subtítulo (se houver, fonte arial, tamanho 12, letras maiúsculas, separado do título por dois pontos (:)).
- ✓ Nome(s) do(s) Autor(es);
- ✓ Nome do Orientador;
- ✓ Resumo (língua vernácula ou estrangeira). Conforme a ABNT NBR 6028:2003, que estabelece um número mínimo de 100 e máximo de 250 palavras, para sua redação. Redigido em parágrafo único;
- ✓ Palavras-chave (língua vernácula ou estrangeira);
- ✓ O título do trabalho deve remeter a uma nota de rodapé, na página inicial do artigo, para apresentar a natureza do trabalho;
- ✓ A disposição do(s) nome(s) do(s) autor(es) e do orientador devem vir situados na margem superior direita, abaixo do título do artigo, **com asterisco** remetendo para um breve currículo ao final da página.
- ✓ A paginação deve ser indicada a partir da página inicial do artigo, iniciando-se com o número 1 (em arábico), na parte superior direita.
- ✓ Convencionou-se no IFESP/NEPE, que as citações do Artigo Científico podem ser seccionadas entre uma página e outra, com o intuito de prevalecer a continuidade do texto, contemplando a natureza do TCC.

4 ELEMENTOS TEXTUAIS DO ARTIGO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Faz parte da estrutura dos elementos textuais, introdução, desenvolvimento e conclusão. A norma que regulamenta as regras que dispõe o artigo científico é da ABNT NBR 6022:2003. Conforme Marconi e Lakatos (2010, p. 243) os artigos científicos “são publicados em revistas ou periódicos especializados e formam a seção principal deles.”



4.1 INTRODUÇÃO

Parte introdutória do artigo, nessa seção segundo a norma ABNT NBR 6022:2003, o autor apresenta a delimitação do tema, a problemática, bem como os objetivos da pesquisa utilizada e outros elementos importantes para explicar o tema.

4.2 DESENVOLVIMENTO

Conhecido também como o corpo do trabalho, o desenvolvimento apresenta os argumentos que sustentam e justificam o objeto em estudo. O texto deve ter um encadeamento lógico que possibilite a compreensão do conteúdo. Divide-se em seções e subseções.

4.3 CONCLUSÃO

De acordo com a norma ABNT NBR 6022:200, é a parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos propostos, apresentando os resultados obtidos.

5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS DO ARTIGO

De acordo a ABNT NBR 14724:2011, os elementos pós-textuais consistem na parte que sucede o texto e complementa o trabalho, tais como: referências, glossário, apêndice(s), anexo(s).

5.1 REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório, elaborado conforme a NBR 6023:2002.



❖ FORMATAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

- ✓ A palavra “**REFERÊNCIAS**” deve ser centralizada, em caixa alta e negrito.
 - ✓ As referências são alinhadas somente à margem esquerda;
 - ✓ As linhas de uma mesma referência são separadas por 1 (um) espaço simples;
 - ✓ As referências são separadas na lista de referências por 1 (um) espaço simples.
- (Modelo E).**

Modelo E

REFERÊNCIAS

BARRETO, Aldo de Albuquerque. A oferta e a demanda da informação: condições técnicas, econômicas e políticas. **Ciência da informação**, v.28, n.2, Mai/Ago, 1999.

BORDENAVE, Juan E. Dias; Carvalho, Horacio Martins de. **Comunicação e planejamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1979.

FARIA, Sueli de Fátima. Reflexos da falta de leitura na postura do bibliotecário. In: SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O bibliotecário e análise dos problemas de leitura**. Porto Alegre: mercado Aberto, 1986.

FREIRE, Paulo. Ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra. **Estudos Avançados**. São Paulo, mai/ago. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000200013>. Acesso em: 05 out. 2009.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Sales; FRANCO, Francisco Manoel de. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca escolar**: um programa de atividades para o ensino fundamental. Trad. por Bernadete Santos Campelo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda. São separadas por 1 (um) espaço simples;

A palavra “**REFERÊNCIAS**” deve ser centralizada, em caixa alta e negrito, arial 12.



5.2 GLOSSÁRIO

É formado por uma lista de termos técnicos, especializados ou de sentido obscuro, que são utilizados no texto. Os termos devem vir acompanhados do seu significado de forma clara, facilitando o entendimento do leitor. Quanto à ordenação, utilizar ordem alfabética. Na apresentação do glossário a palavra GLOSSÁRIO deve estar em negrito com letras maiúsculas, centralizada.

5.3 APÊNDICE(S)

São os documentos elaborados pelo próprio autor, com o objetivo de complementar ou acrescentar informações ao trabalho. Com base na norma da ABNT, " Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título." (ABNT NBR 14724, 2011, p.9). O texto deve ser centralizado, Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, caso esgotadas as letras do alfabeto.

Ex.: APÊNDICE A – Questionário aplicado aos docentes

5.4 ANEXO(S)

São os documentos não elaborados pelo próprio autor, com o objetivo de complementar ou acrescentar informações que servirão de base para a fundamentação do conteúdo do trabalho

Ex.: ANEXO A – Projeto político pedagógico



6 FORMATAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO³

- ✓ Fonte Arial 12 para todo o texto, com exceção das citações longas (mais de três linhas); notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme;
- ✓ Adota-se para as citações longas um recuo de 4 cm da margem esquerda e a fonte Arial 11;
- ✓ As margens deverão ser de 3 cm (margem superior e esquerda) e 2 cm (margem inferior e direita).
- ✓ Espaçamentos e parágrafos, todo o trabalho deve ser digitado com espaço de 1,5 entre linhas, com exceção das citações longas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas. Entre os títulos de seções e subseções e o texto que sucede ou antecede os títulos deve haver um espaço de 1,5. As referências ao final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço simples e organizada a esquerda;
- ✓ Número de páginas do artigo científico deve ter: no mínimo 15 e no máximo 20;
- ✓ Para uma boa apresentação dos artigos e para facilitar a sua leitura e localização de tópicos dentro dele faz-se necessário o uso da numeração progressiva para as seções e subseções do texto. Sendo assim, o quadro a seguir demonstra como devem ser organizadas as seções e subseções no corpo do trabalho.

³ É importante ressaltar que a ABNT NBR 6022:2003 não especifica o espaçamento entre linhas, por isso convencionamos para o IFESP o espaçamento de 1,5 cm entre linhas para normalização dos artigos. Lembramos que geralmente cada periódico edita suas próprias normas editoriais para publicação, tendo em vista o melhor aproveitamento do espaço gráfico.



✓ SEÇÃO

Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas. Dividir a seção até quinária:

Seção Primária	1 MAIÚSCULA E NEGRITO
Seção Secundária	1.1 MAIÚSCULA E SEM NEGRITO
Seção Terciária	1.1.1 Minúscula com negrito
Seção Quaternária	1.1.1.1 Minúscula sem negrito
Seção Quinária	1.1.1.1.1 <i>Minúscula e itálico</i>

✓ TEXTO

O texto é corrido, não há separação das seções primárias em páginas anversas.

O QUE É CITAÇÃO?

Menção a uma informação extraída de outra obra. (NBR 10520:2002). Pode ser direta ou indireta e deve ser composta pelo sobrenome do autor, ano e paginação, conforme as especificidades apresentadas a seguir:

Citação direta: é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar entre aspas duplas.

Ex.: Freire (2011, p. 06) diz que: “Ensinar exige humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores.”

Citações diretas longas: são as citações com mais de três linhas e devem ser destacadas do texto na forma de apresentação independente com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra tamanho 11, espaço simples e sem aspas.

Exemplo:



[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário a reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática (FREIRE, 2011, p. 40).

Citação Indireta: é a construção de um texto baseado na ideia de um autor consultado. As citações indiretas são sempre inseridas no texto, sem aspas, sendo o número da página, opcional. Apresenta-se da seguinte forma:

- ✓ com indicação de autoria no contexto;
- ✓ com indicação de autoria fora do contexto.

Citação Indireta (autoria no contexto):

Exs.:

Para Freire (2013, p. 47) o professor não deve ser um mero transmissor do conhecimento, este deve ser o mediador que cria possibilidades no ensino-aprendizagem que auxilie ao aluno construir seus próprios conceitos sobre um determinado conteúdo em estudo.

Para Freire (2013) o professor não deve ser um mero transmissor do conhecimento, este deve ser o mediador que cria possibilidades no ensino-aprendizagem que auxilie ao aluno construir seus próprios conceitos sobre um determinado conteúdo em estudo.

b)Citação Indireta (autoria fora do contexto)

Exs.:

O professor não deve ser um mero transmissor do conhecimento, este deve ser o mediador que cria possibilidades no ensino-aprendizagem, as quais auxilie ao aluno construir seus próprios conceitos sobre um determinado conteúdo em estudo. (FREIRE, 2013).

O professor não deve ser um mero transmissor do conhecimento, este deve ser o mediador que cria possibilidades no ensino-aprendizagem, as quais auxilie ao



aluno construir seus próprios conceitos sobre um determinado conteúdo em estudo. (FREIRE, 2013, p. 47).

✓ SIGLA

Primeira vez por extenso, seguida da sigla entre parênteses.

Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Ilustração: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros.

Título: deve vir na parte inferior da ilustração, tamanho 12, identificado com numeral arábico conforme sua sequência do texto, espaço simples.

Fonte: deve vir na parte inferior da ilustração, tamanho 10, espaço simples; Em caso de autoria própria, usa-se conforme o exemplo: Elaborado pelo autor.

Lembre-se que todas as fontes devem também constar na lista de referências.

✓ TABELA

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, conforme o IBGE (1993).

Título da tabela: deve vir na parte superior, tamanho 12, identificado com numeral arábico conforme sua sequência do texto, espaço simples.

Fonte: deve vir na parte inferior da ilustração, tamanho 10, espaço simples. Em caso de autoria própria, usa-se conforme o exemplo: Elaborado pelo autor.

Lembre-se que todas as fontes devem também constar na lista de referências.



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022: 2003** - Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6023:2002** - Informação e documentação - Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520:2002** - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024:2003** - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028:2003** – Informação e documentação - Resumos– Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724:2011** – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

LEITE, Ana Virgínia de Queiroz Melo. et al. **Manual de normalização para trabalhos acadêmicos**. Natal, 2013. -(Coleção Documentos Normativos da Universidade Potiguar: Série Laranja: Regulamentos e Normas das Atividades Acadêmicas, v.1).

TERTULINO, Ciro Italo et al. **Guia para elaboração de artigos científico**. Natal, RN: [IFRN], 2012. Disponível em:<http://portal.ifrn.edu.br/antigos/campi/copy_of_natalcentral/biblioteca>. Acesso em: 22 jul. 2014.

